

Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE)

Nota Informativa – 7 de outubro de 2020

CMSE e setor elétrico estão preparados para a entrada do preço horário em 2021

O Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) se reuniu nesta quarta-feira (7), e dentre outros assuntos, ratificou o entendimento de que as Instituições setoriais e o setor elétrico brasileiro estão preparados para a entrada do preço horário em 1º de janeiro de 2021. Conforme apresentado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o tema tem sido debatido no setor elétrico brasileiro nas últimas duas décadas, com aprofundamento das avaliações e efetiva preparação para sua operacionalização desde 2017, pela Comissão Permanente para Análise de Metodologias e Programas Computacionais do Setor Elétrico (CPAMP).

Com ampla participação dos agentes, houve a devida previsibilidade e transparência preconizadas nas iniciativas da modernização do setor elétrico brasileiro, por meio de longa operação sob os resultados do modelo Dessem e da contabilização, frequentes encontros com os agentes, utilização do modelo Dessem na programação diária desde janeiro de 2020 e capacitação por videoaulas da CCEE.

A Empresa de Pesquisa Energética (EPE) apresentou o caderno do Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE) 2030, contemplando as avaliações sobre micro e minigeração distribuída e baterias. Conforme mencionado, os cenários considerados vislumbram a continuidade da relevante expansão da micro e minigeração distribuída, com uma projeção de capacidade instalada que varia de 17 a 25 GW em 2030.

Em relação às condições de suprimento de energia elétrica, foi destacado que os níveis dos reservatórios equivalentes das usinas hidrelétricas finalizaram setembro de 2020 em valores próximos aos observados no ano anterior, com exceção do Nordeste, cujos volumes armazenados foram destacadamente os melhores dos últimos anos. Além disso, a ausência de chuvas e as altas temperaturas, especialmente nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, aliadas à continuidade do retorno gradual das atividades econômicas e à flexibilização das restrições de isolamento social, têm contribuído para o aumento da carga verificada no País.

O Comitê reiterou a garantia do suprimento de energia elétrica em 2020 aos consumidores do País, com o compromisso da manutenção plena da prestação dos serviços pelo setor elétrico.

Informações Técnicas:

Condições Hidrometeorológicas: em setembro, os maiores totais de precipitação foram observados nas bacias dos rios Jacuí e Uruguai, embora não tenham ultrapassado a média histórica do mês. Em relação à Energia Natural Afluente (ENA) bruta, foram verificados valores abaixo da média em todos os subsistemas.

Energia Armazenada: em setembro, foram verificados armazenamentos equivalentes de 33,0%, 41,2%, 65,9% e 50,1% nos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte, respectivamente, e a previsão para o fim de outubro nesses subsistemas é de 24,8%, 22,9%, 49,6% e 33,1% da EAR_{máx}.

Expansão da Geração e Transmissão: a expansão verificada em setembro de 2020 foi de 160 MW de capacidade instalada de geração centralizada¹ de energia elétrica e 375 MVA de capacidade de transformação. Assim, a expansão em 2020 totalizou 3.508 MW de capacidade instalada de geração centralizada¹, 4.463 km de linhas de transmissão e 9.760 MVA de capacidade de transformação.

O CMSE, na sua competência legal, continuará monitorando, de forma permanente, as condições de abastecimento e o atendimento ao mercado de energia elétrica do País. As definições finais sobre a reunião do CMSE de hoje serão consolidadas em ata devidamente aprovada por todos os participantes do colegiado e divulgada conforme o regimento.

Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

¹ Em geração centralizada, é considerada a expansão das usinas dos Ambientes de Contratação Regulada (ACR) e Livre (ACL), e não são computados os montantes referentes à geração distribuída.

Clique [aqui](#) e confira manifestação da CPAMP sobre a implementação do preço horário em 2021.